

## Enganado por Um Coração Enganoso

O Compositor Davi—Parte 8

1 Samuel 27, 29, 30

### Introdução

Um autor conta uma lenda, uma espécie de parábola para ensinar uma lição central. Certa vez, o diabo decidiu vender suas ferramentas antigas para comprar outros equipamentos mais sofisticados. No dia da venda, as ferramentas foram expostas ao público para que todos as inspecionassem; cada ferramenta recebeu uma etiqueta com seu preço.

Havia toda espécie de instrumentos de aparência traiçoeira: Ódio, Inveja, Mentira, Lascívia, Orgulho, Ambição e muitas outras coisas. Separada das demais, estava uma ferramenta aparentemente não prejudicial que se parecia com um saca-rolhas—era algo pequeno, mas bastante gasto. Seu preço, porém, era altíssimo.

“Como se chama aquela ferramenta pequena ali?” perguntou um dos compradores interessados.

“Ah,” disse o diabo, “o nome daquilo é Desencorajamento.”

“Por que ele custa tanto assim? Ninguém poderá comprá-lo!”

O diabo respondeu: “Ele é caro desse jeito porque é mais útil a mim do que todas as demais ferramentas. Com ele, consigo abrir e entrar no

coração da pessoa quando não consigo me aproximar dela com as demais ferramentas. Uma vez dentro do coração, consigo levar minha vítima a pensar qualquer coisa que eu bem desejar. Como você percebe, ela já está gasta e usada porque a utilizei com praticamente todas as pessoas, e ela é útil especialmente contra crentes porque a maioria deles não faz ideia de que essa ferramenta pertence a mim.”

A parábola termina informando ao leitor que o diabo nunca vendeu a ferramenta do Desencorajamento; ela ainda é sua predileta até os dias de hoje.<sup>1</sup>

E eu concordo; o desencorajamento é a ferramenta mais eficiente para desviar o crente da trilha do discernimento, sabedoria, serviço, vida frutífera e bênção.

Se você esteve conosco acompanhando nossos estudos nos últimos dias, então observou Davi sendo cercado por circunstâncias bastante desencorajadoras. Deixe-me fazer um rápido resumo antes de estudarmos o próximo capítulo na vida de Davi, que é um capítulo quase fatal.

Davi é o herdeiro ao trono, mas vive ainda à beira da morte sem ter o que comer, indo de um esconderijo a outro, mendigando por comida num rancho após outro. E nem todos os fazendeiros têm

agido com generosidade. Davi sabe que será o próximo rei de Israel, mas, nos últimos vários anos, tem vivido muito distante do palácio real como um fugitivo e procurado.

No nosso encontro anterior, vimos o episódio de Davi com o fazendeiro arrogante Nabal. Após a morte de Nabal, Davi se casa com a viúva Abigail. O capítulo seguinte de 1 Samuel relata mais um evento em que Davi foi perseguido pelo rei Saul. Mais uma vez, Davi tem a oportunidade de matar Saul enquanto ele dorme com seus soldados. Davi, contudo, escolhe não matar o rei; ao invés disso, pega apenas sua lança e seu cantil, enquanto Saul dorme alheio ao que acontece ao seu redor.

Como antes, Davi confronta Saul à distância, Saul dá um *show* de emocionalismo e faz algumas promessas. É claro, não demora muito para Saul violar suas promessas e Davi se vê fugindo novamente. O único problema é que, a essa altura, Davi tem seguidores; e o bando cresce cada vez mais. Isso é algo bom, mas também algo ruim.

Davi é, agora, responsável por alimentar e proteger centenas de homens e suas famílias; num futuro próximo, seu grupo chegará a alguns milhares. Mas, mesmo neste momento em sua vida, a pressão é incrível—viver fugindo é algo cansativo e a pressão esmagadora. Apesar de não quisermos ver nosso herói da fé se deteriorando, Davi chega ao limite e começa a tomar uma decisão desastrosa após outra.

Preciso admitir que nunca ouvi uma pregação em 1 Samuel 27 e eu mesmo nunca preguei nesta passagem. O motivo talvez seja porque esse é um texto que nos causa incômodo, ou ele simplesmente não nos chama a atenção e queremos logo chegar à coroação de Davi. Contudo, não faremos isso desta vez; existem lições poderosas a aprendermos aqui. Então, abra sua Bíblia em 1 Samuel 27.

Logo no início dessa primeira cena, vemos uma dica de que Davi está indo na direção errada e trilhando solo perigoso. Lemos em 1 Samuel 27.1:

***Disse, porém, Davi consigo mesmo: Pode ser que algum dia venha eu a perecer nas mãos de Saul; nada há, pois, melhor para mim do que fugir para a terra dos filisteus; para que Saul perca de todo as esperanças e deixe de perseguir-me por todos os limites de Israel; assim, me livrarei da sua mão.***

Realmente, temos que ler esse verso pelo menos duas vezes—ele não se encaixa bem com aquilo que esperamos. Davi já foi livrado outras vezes—Saul já quase o matou várias vezes, mas Deus livrou sua vida mais do que Davi consegue imaginar.

Mas note novamente o verso 1: ***Disse... Davi consigo mesmo.*** Esse, a propósito, foi o primeiro erro. O que deveríamos ler é: “Disse Davi a Deus em seu coração,” ou, “Então, clamou Davi a Deus em seu coração,” ou até mesmo, “Davi contendeu com o Senhor.”

Mas o que lemos aqui é que Davi chegou a uma conclusão consigo mesmo—e pior, *sem* Deus, sem conselho piedoso, sem consultar o sacerdote em busca da palavra de Deus—***Disse Davi consigo mesmo.***

Nos capítulos seguintes, Davi não mencionará Deus nem sequer uma vez.<sup>2</sup> Conforme disse um comentarista, o capítulo 27 até a maior parte do 30 são capítulos perversos; ele escreve: “Davi se vê sob forte pressão aqui e ele olha para a Filístia ao invés de para YAHWEH em busca de segurança.”<sup>3</sup>

Você consegue imaginar isso? Ele se convence de que é melhor viver com o inimigo de Israel do que continuar confiando no Deus de Israel. Davi pensa consigo mesmo e se convence—isso faz sentido.

Ralph Davis escreve de forma ousada, mas sábia sobre essa cena:

*Todos nós conversamos conosco mesmos, fazemos propaganda para as nossas almas. Como é crucial alimentar nossas almas com propaganda verdadeira, especialmente sobre a suficiência de nosso Deus. Assim como o fazendeiro que disse: ‘Alma, você possui bens reservados para muitos anos—coma, beba e se divirta.’ O lixo que você coloca em seu coração pode fazer toda a diferença do mundo.<sup>4</sup>*

Quantas músicas e filmes, até mesmo para crianças, alimentam a ideia de que devemos seguir nosso próprio coração. Muito diferente disso, o profeta Jeremias escreveu que o coração do homem é **enganoso e desesperadamente corrupto** (Jeremias 17.9). Infelizmente, Davi não conversa com Deus ou com a Palavra de Deus, mas com seu coração e suas emoções; agora ele se vê perturbado.

F. B. Meyer escreveu várias gerações atrás palavras bastante desafiadoras que são dignas de escrevermos e colocarmos na porta de nossa geladeira como lembrete constante:

*Quando estiver prestes a tomar decisões importantes, nunca aja em pânico; acalme-se e fique tranquilo; force-se a entrar no recôndito privado de um quarto até que seu coração volte a bater normalmente e o medo deixe de perturbá-lo. Quando você está mais ansioso para agir é o momento em que cometerá mais erros. Não diga em seu coração aquilo que fará ou não fará, mas espere em Deus até que Ele mostre o que você deve fazer.<sup>5</sup>*

A propósito, não seja muito rígido com Davi—cada um de nós pode se lembrar de pelo menos uma vez em que foi enganado pelo seu coração enganoso. E, sinceramente, Davi tem todo motivo do mundo para ficar desencorajado ao observar as circunstâncias ao seu redor, ao avaliar as pressões,

suas responsabilidades e a perseguição incessante por parte de um rei maluco.

O que vemos aqui é o inimigo de Davi trabalhando com sua ferramenta predileta—aquele velho saca-rolhas chamado desencorajamento ao abrir o coração de Davi e adicionar um motivo, uma razão, uma desculpa, uma pressão e uma situação após outra, a ponto de Davi dizer: “Sabe de uma coisa? Vou morrer pela mão de Saul um dia... é melhor fugir para a terra dos filisteus.”<sup>6</sup>

Enganado por um coração enganoso.

E sua decisão no capítulo 27 inicia uma espiral decadente perigosa que descreverei para você com quatro palavras.

### **1. A primeira palavra é: conspirador.**

Veja o verso 2:

***Dispôs-se Davi e, com os seiscentos homens que com ele estavam, passou a Aquis, filho de Maoque, rei de Gate.***

Isso soa familiar para você? Da última vez em que Davi subiu até Gate teve que agir como um doido, arranhando os portões da cidade e deixando baba escorrer na barba para poder escapar com vida. Mas dessa vez não.

Sem dúvidas, o rei de Gate ouviu falar que Davi tem vivido fugindo de Saul nos últimos anos e sobre um reino virtualmente dividido. O rei de Gate fica feliz em receber Davi. Além disso, dessa vez, Davi traz consigo 600 homens e suas famílias.

O rei Aquis fica feliz em fortalecer suas tropas e conceder abrigo a guerreiros habilidosos que abandonaram o exército de Israel. É exatamente isso o que o rei dirá aos demais reis filisteus na próxima cena: Davi ***passou para mim*** (1 Samuel 29.3).

Veja, agora, o pedido de Davi no verso 5:

***Disse Davi a Aquis: Se achei mercê na tua presença, dá-me lugar numa das cidades da terra, para que ali habite; por que há de habitar o teu servo contigo na cidade real?***

Ou seja, “Veja bem, rei, não queremos causar alvoroço na capital. Dá-nos uma cidade que você capturou no interior e ali nos assentaremos.”

O verso 6 nos conta que o rei deu a Davi **a cidade de Ziclague**. Essa era uma cidade que no passado fora originalmente cedida à tribo de Judá, mas que havia sido recentemente recapturada pelos filisteus, mas não ocupada por eles (1 Crônicas 4.30).<sup>7</sup> Então, Davi com seus homens e suas famílias se instalam na cidade de Ziclague.

E a propósito, Davi se muda aqui também para um período espiritualmente infértil em sua vida. Durante essa série de acontecimentos, Davi não comporá nem mesmo uma canção sagrada; nenhum Salmo é atribuído a esse período de sua vida. O compositor se calou.

Mas ele não se para quieto. O parágrafo seguinte nos conta que ele e seus homens saem e atacam os filisteus e não deixam nenhum sobrevivente para contar a lenda, iniciando, com efeito, a reconquista da terra como o rei escolhido. Mesmo em sua desobediência, os propósitos de Deus são cumpridos na vida de Davi.

Seus ataques suprimiram comida, roupas, gado e camelo necessários para subsistência do grupo. Quando o rei Aquis descia para jantar, Davi contava que havia lutado contra alguns hebreus irritantes que moravam na região do Neguebe. O Neguebe—um nome que significa “região árida”—era uma região ao sul próxima a Berseba.<sup>8</sup>

Antes de deixarmos esse capítulo, veja o verso 4:

***Avisado Saul de que Davi tinha fugido para Gate, desistiu de o perseguir.***

Essa é uma notícia boa, não é verdade? Saul deixa de procurar Davi. O plano de Davi funcionou—ele pede uma cidade na qual morar e seu pedido é respondido; Davi engana o rei Aquis quando o visita—o engano de Davi dá certo!

Veja, está tudo dando certo!

Tipo, pela primeira vez em vários anos, Davi não fica olhando para trás para ver se está sendo perseguido. Ele deve estar fazendo a coisa certa.

Veja bem, parte do problema em seguir seu próprio coração enganoso é que ele produz um falso sentimento de segurança. Charles Swindoll escreveu sobre essa passagem: “A pressão se foi—que alívio. A intensidade de sua responsabilidade diminuiu. Isso é ótimo! Minha decisão deu certo.”<sup>9</sup>

O problema é que esse falso sentimento de segurança não dura muito tempo.

## **2. A segunda palavra que vem após “conspirador” é: encurralado.**

Veja 1 Samuel 28.1–2:

***Sucedeu, naqueles dias, que, juntando os filisteus os seus exércitos para a peleja, para fazer guerra contra Israel, disse Aquis a Davi: Fica sabendo que comigo sairás à peleja, tu e os teus homens. Então, disse Davi a Aquis: Assim saberás quanto pode o teu servo fazer. Disse Aquis a Davi: Por isso, te farei minha guarda pessoal para sempre.***

De repente, Davi se vê encurralado. Ele não pode negar o pedido do rei, mas também não pode concordar. Seu tiro está saindo pela culatra. Você consegue imaginar Davi e seus homens marchando no campo de batalha junto com os filisteus para lutar contra Israel? Davi se vê agora em apuros; o

plano perfeito está se desmoronando e ele está prestes a ser desmascarado.

Você se lembra de alguma vez em sua vida quando seu engano foi descoberto? Volte, talvez, ao arquivo de seus anos de mocidade.

Ainda me lembro de uma vez na escola quando fiquei de castigo à tarde. Houve muitas tardes como essa, mas me lembro dessa em particular. Obviamente, eu tinha feito algo de errado; não me lembro exatamente do que fiz, mas me lembro do castigo cruel: tive que ficar à tarde na escola limpando as janelas. Pegava uma escada, escorava na parte externa da escola e limpava as janelas.

Na verdade, o castigo não era tão terrível assim; *seria*, caso meus pais descobrissem. Eu cresci numa família que cria que os professores estavam sempre certos e os alunos sempre errados. Você ainda se lembra desses dias? Nossas desculpas de nada adiantavam. Se você entrasse em apuros na escola, entrava em apuros em casa também. Então, decidi disfarçar o motivo de ter ficado na escola nessa tarde em particular.

A coisa boa era que eu estava no time de futebol e, naquela tarde, tinha treino e meu castigo limpando as janelas terminaria em torno da mesma hora em que o treino geralmente terminava. A providência de Deus é algo maravilhoso; senti tremenda paz a respeito de meu plano.

Lembro de estar na escada limpando uma janela quando ouvi um carro entrando no estacionamento de cascalho e parando próximo de mim. Olhei para trás e vi o carro de nossa família e meu pai atrás do volante olhando para mim tão surpreso quanto eu. Ele estava pensando: “O que você está fazendo nessa escada limpando janelas?”

Meu pai tinha decidido vir à escola assistir ao treino de futebol naquela tarde, algo que ele nunca tinha feito antes. De onde surgiu essa ideia? Ele

tinha vindo para passar um tempo junto com seu filho. Bom, passamos um tempo... bem juntos. Meu plano perfeito desmoronou.

Obviamente, a situação de Davi é muito mais séria do que um mero castigo na escola. O plano de Davi o encurralou—ele ou perderá sua credibilidade e seu direito de reinar ao matar israelitas na guerra, ou perderá sua vida.

Satanás deve ter ficado esfregando suas mãos com um sorriso no rosto em prazer—isso porá um fim às promessas da aliança em apenas uma tarde.

E a propósito, será nessa batalha que Saul e seu filho Jônatas morrerão. Você imagina Davi em meio a tudo isso?

Ele foi enganado por um coração enganoso.

O pregador Alan Redpath escreveu anos atrás: “O limite do homem é a oportunidade de Deus.”<sup>10</sup> Deus está trabalhando, a despeito da incredulidade de Davi.

Paulo escreveu:

***se somos infiéis, ele permanece fiel, pois de maneira nenhuma pode negar-se a si mesmo*** (2 Timóteo 2.13).

O que acontece em seguida é registrado cronologicamente no capítulo 29. Veja os versos 2–3:

***Os príncipes dos filisteus se foram para lá com centenas e com milhares; e Davi e seus homens iam com Aquis, na retaguarda. Disseram, então, os príncipes dos filisteus: Estes hebreus, que fazem aqui? Respondeu Aquis aos príncipes dos filisteus: Não é este Davi, o servo de Saul, rei de Israel, que esteve comigo há muitos dias ou anos? E coisa nenhuma achei contra ele desde o dia em***

*que, tendo desertado, passou para mim, até ao dia de hoje.*

Os príncipes dos filisteus não querem saber de hebreus em seu exército. Então, Davi e seus homens são forçados a voltar para casa em Ziclague. No verso 8, Davi finge ficar decepcionado e até um tanto ofendido. Sua atuação é digna de um Oscar. Aquis não tem outra escolha além de enviar Davi e seus homens de volta.

Veja bem: Deus estava trabalhando nos bastidores, movendo aqueles príncipes a rejeitar o envolvimento de Davi naquela batalha.

Além disso, imagino que Davi perdeu bastante credibilidade com seus homens. Apesar de não dizerem nada, eles foram levados à beira do precipício pelo “plano perfeito” de Davi; por pouco não foram forçados a ou morrer como espiões, ou matar seus irmãos israelitas na batalha. Imagino que eles não estão celebrando, rindo ou se divertindo nessa viagem de 3 dias de volta a Ziclague. Todos eles haviam sido encurralados e quase morreram.

Mas as coisas apenas pioram.

### **3. A terceira palavra que me vem à mente é: devastado.**

O capítulo 30 nos conta que, enquanto eles descem o morro próximo a Ziclague, a única coisa que veem na cidade é desastre. Veja 1 Samuel 30.1–3:

*Sucedeu, pois, que, chegando Davi e os seus homens, ao terceiro dia, a Ziclague, já os amalequitas tinham dado com ímpeto contra o Sul e Ziclague e a esta, ferido e queimado; tinham levado cativas as mulheres que lá se achavam, porém a ninguém mataram, nem pequenos nem grandes; tão-somente os levaram consigo e foram seu caminho. Davi e os seus homens vieram à cidade, e ei-la*

*queimada, e suas mulheres, seus filhos e suas filhas eram levados cativos.*

Você consegue imaginar esses homens? Todos se sentam nos destroços queimados e caem em prantos; esses guerreiros fortes começam a soluçar e a prantear profundamente.

Conforme vemos no verso 6, não demora muito até que alguns homens começam a dizer que tudo é culpa de Davi; eles o têm seguido—junto com seu plano perfeito—e agora perderam família e tudo o que tinham.

Mas note a última parte do verso 6: ***porém Davi se reanimou no SENHOR, seu Deus.*** Pela primeira vez em quase 2 anos, Davi fala com Deus. Phillip Keller escreveu:

*Davi não tem mais para onde ir; ele perdeu sua credibilidade, a lealdade de seus homens e suas credenciais para liderança. Seus guerreiros estão furiosos com ira e imprevisibilidade explosiva. Os homens pegaram pedras, prontos para esmagar o crânio de Davi e derramar sangue. Davi não tem para onde ir, nem para onde fugir.<sup>11</sup>*

Sua conspiração findou encurralando todos e devastando seus corações. Sem dúvida alguma, sua consciência o alertou quanto a essas coisas. Sem dúvidas, Aimeleque, seu sacerdote, tinha sugerido buscar a palavra do Senhor. Mas, não! Vou fazer o que acho melhor—tudo vai dar certo!

Gary Richmond trabalhou em um grande zoológico na cidade de Los Angeles, Estados Unidos. Como crente fiel, ele sempre via os acontecidos no zoológico da perspectiva bíblica. Em um de seus livros, ele contou a história de uma jovem moça chamada Julie que trabalha no zoológico.

O zoológico tinha acabado de comprar um

filhote de guaxinim e uma das responsabilidades de Julie era cuidar desse filhote. Esse filhote brincalhão e fofinho logo conquistou o coração de Julie—e de todas demais pessoas que trabalhavam naquele setor. Julie, com bastante frequência, realizava suas tarefas no zoológico com o filhote de guaxinim pendurado em seu ombro. Ela até deu um nome a ele—Bandido.

Contudo, Gary, um funcionário experiente, se preocupava com Julie. Ele disse a ela que os guaxinins passam por uma mudança nas glândulas a cada dois anos de idade. Depois disso, eles, de forma inexplicável, atacam ferozmente seus donos. E um guaxinim de dez quilos pode fazer o mesmo estrago que um cachorro grande.

Várias e várias vezes, Gary alertou essa jovem amiga a respeito do seu animal que crescia a cada dia. Ela sempre ouvia educadamente enquanto ele lhe explicava os perigos. Gary escreveu: “Eu jamais irei esquecer a resposta dela; era sempre a mesma: ‘Vai ser diferente comigo...’. E ela sorria e dizia: ‘O Bandido jamais me machucaria. Nunca!’”

Daí, Gary escreveu: “Três meses depois de minha última advertência a ela, Julie teve que passar por várias cirurgias plásticas por causa de lacerações severas em seu rosto feitas quando seu guaxinim adulto a atacou sem motivo aparente. Depois disso, Bandido foi solto no mato.”

Pode deixar que me resolvo com o rei Aquis... sei o que estou fazendo. Não preciso do conselho do Senhor, nem de Seu sacerdote ou de Sua palavra. Sei que não deveríamos nos juntar aos filisteus, mas tenho alguns planos aqui... tudo vai dar certo... as coisas serão diferentes para nós.

Conspirador, encurralado e devastado.

#### **4. A quarta palavra é: corrigido.**

Pela primeira vez, Davi convoca o sacerdote para conduzi-lo na busca pela sabedoria de Deus; veja o verso 8:

***Então, consultou Davi ao SENHOR, dizendo: Perseguirei eu o bando? Alcançá-lo-ei? Respondeu-lhe o SENHOR: Persegue-o, porque, de fato, o alcançarás e tudo libertarás.***

Não ignore a mudança, a atitude corrigida. Davi está aqui tão desesperado quanto esteve antes no capítulo 27. Seus instintos naturais clamaram: “Corra atrás dos amalequitas! Essa é a única maneira como você conseguirá reconquistar sua credibilidade e sua família também.”

Está óbvio, Davi, vá atrás deles... ouça seu coração. Mas Davi não está mais interessado em ouvir seu coração; seu coração já lhe causou problemas demais. Agora, ele deseja ouvir do Senhor.

A narrativa termina de forma positiva com Davi e seus homens resgatando suas famílias e derrotando os amalequitas.

## **Conclusão**

Permita-me concluir nossa meditação com duas observações finais.

- **Primeiro, tenha cuidado: ouvir seu coração é algo perigoso.**

A verdade é que eu e você podemos convencer nossos corações para fazer qualquer coisa. Cuidado com o lixo que você diz ao seu coração, com as influências que permite penetrar nele. Contrário ao que dizem músicas e filmes, a última coisa que devemos fazer é seguir nossos corações.

O coração é um parque de diversão fácil para o diabo; ele está com suas ferramentas prontas, buscando alguém para descreditar (1 Pedro 5.8),

especialmente aquele velho saca-rolhas chamado Desencorajamento.

Então, tome cuidado: ouvir seu coração é algo perigoso.

- **Segundo, seja grato: Deus está sempre pronto a ser gracioso.**

Fico me perguntando como reagiríamos a Davi se ele nos ignorasse por quase dois anos. Essa é a primeira vez em que ele convoca um sacerdote para consultar o Senhor. “Será que devo servi-IO, Senhor, perseguindo os inimigos de Israel?” E o Senhor poderia ter respondido: “Davi, você está de castigo; vai ter que lavar janelas pelo resto de sua vida. Pelo menos 6 meses de período probatório.<sup>12</sup> Não posso confiar em você; esse seu coração está atrapalhando as coisas.”

Ao invés disso, Deus é sempre gracioso para responder ao filho arrependido e humilde, e Sua palavra é: “Volte para a batalha; tenho outra vitória para você desfrutar!”

Veja bem: não dê ouvidos àquela propaganda que diz que Deus terminou com você, que você passou muito tempo com os filisteus que agora Deus não fica mais sensibilizado com sua situação. Isso é mentira; essa é uma propaganda do diabo. ***O sangue de Jesus Cristo nos purifica de todo pecado*** (1 João 1.7–9). Arrependa-se; busque Sua vontade e Palavra; depois, prepare-se.

Mas, também, aprenda com Davi: seu sucesso não veio com seus planos espertos, mas veio por meio da providência e misericórdia de Deus.<sup>13</sup> Dessa forma, não demorará muito para que você, assim como o compositor de Israel, transborde com a nova canção da graça de Deus.

Este manuscrito pertence a Stephen Davey, pregado dia 23/02/2014

© Copyright 2014 Stephen Davey

Todos os direitos reservados

---

<sup>1</sup> Adaptado de Charles R. Swindoll, *The Tale of the Tardy Oxcart* (Word, 1998), p. 164.

<sup>2</sup> Dale Ralph Davis, *Expositions of the Book of 1 Samuel* (Baker, 1994), p. 138.

<sup>3</sup> *Ibid.*, p. 140.

<sup>4</sup> *Ibid.*, p. 141.

<sup>5</sup> F. B. Meyer, *David: Shepherd, Psalmist, King* (Christian Literature Crusade, 1973), p. 111.

<sup>6</sup> Alan Redpath, *The Making of a Man of God* (Revell, 1962), p. 114.

<sup>7</sup> Meyer, p. 113.

<sup>8</sup> J. Carl Laney, *1 and 2 Samuel* (Moody, 1982), p. 77.

<sup>9</sup> Swindoll, *David: Man of Passion and Destiny* (Word, 1997), p. 112.

<sup>10</sup> Redpath, p. 121.

<sup>11</sup> Phillip Keller, *David: Book I* (Word, 1985), p. 187.

<sup>12</sup> Redpath, p. 126.

<sup>13</sup> Adaptado de Davis, p. 166.